

Flash Interview

Isabel Freire de Andrade, fundadora e partner da Bright Concept

«Queremos ajudar as pessoas a concretizarem os seus sonhos.»

Texto: António Manuel Venda



Com duas décadas e meia de experiência em consultoria, Isabel Freire de Andrade criou recentemente a Bright Concept, empresa que tem como missão «desenvolver o potencial das pessoas, das equipas e das organizações», na convicção de que «pessoas e equipas podem ser mais eficientes, mais orgulhosas do seu trabalho e mais inovadoras, e assim contribuir muito mais para as organizações onde trabalham».

Como surgiu o projeto da Bright Concept?

Surgiu como forma de concretização de um sonho: criar uma empresa que ajude realmente as equipas a crescerem, a aumentarem a produtividade e a serem mais competitivas e assim contribuïrem para o crescimento das empresas e da economia do país. Para que o nosso sonho se realize, queremos ainda que este crescimento seja feito de uma forma divertida, inovadora, bem fundamentada e rigorosa. Na essência, queremos ajudar as pessoas a concretizarem os seus sonhos. A própria Bright Concept é a prova de que os sonhos se tornam realidade.

Em termos de formação, Isabel Freire de Andrade diz que «os velhos modelos continuam a existir, pelo mesmo motivo que guardamos as meias grossas e rotas de Natal: têm valor sentimental, são quentinhas e confortáveis.»

O que significa a vinda de Tim Gallwey a Portugal, num evento vosso?

O 'workshop' «The Inner Game of Leadership», que vamos fazer com Tim Gallwey no Penha Longa Hotel, em Sintra, é um evento muito importante para a Bright Concept, pois permite-nos partilhar a sua metodologia em Portugal e noutros países. Tim Gallwey é verdadeiramente inspirador e a sua metodologia contribui de uma forma muito evidente para o despertar do melhor das pessoas. Contamos fazer vários eventos ao longo dos próximos anos para trazer as novidades e atualizar os nossos clientes sobre novas práticas e novos modelos, numa lógica de crescimento mútuo. Em breve anunciaremos o próximo evento.

O que esperam proporcionar com a presença deste espe-

cialista norte-americano?

A presença do Tim Gallwey em Portugal é um evento único e marcante. A sua experiência e as evidências de resultados alcançados no seio das empresas demonstram como é possível as pessoas evoluïrem de uma forma rápida e sustentada. Esperamos que inspire os nossos líderes para a mudança, aumentando a sua performance, através do estímulo do seu potencial, e que contribua para que as suas equipas fiquem mais motivadas.

Como vê o mercado empresarial português e as suas necessidades em termos de propostas formativas?

É um mercado exigente, que valoriza a eficácia e a eficiência, o que muito nos agrada. Hoje as empresas querem propostas formativas que reflitam os seus valores e a sua cultura, com novas metodologias e que permitam alcançar resultados sustentáveis. Penso que estamos no bom caminho, o da procura da qualidade.

A criatividade tem vindo a ganhar espaço na formação em Portugal ou poderemos estar um pouco aqarrados a velhos modelos?

Os velhos modelos continuam a existir, pelo mesmo motivo que guardamos as meias grossas e rotas de Natal: têm valor sentimental, são quentinhas e confortáveis. No entanto, os nossos clientes pedem-nos propostas criativas em termos de conteúdos e metodologias, desde que sejam cientificamente sustentados. As meias de Natal também têm a sua utilidade. Mas podemos sempre inovar, remendar ou substituir. Urge fazê-lo.

Para aonde poderemos caminhar na formação?

O caminho é infinito, uma procura incessante ao nível internacional de novas metodologias e práticas. Em breve anunciaremos novos programas de desenvolvimento em que nos estamos a certificar para dar aos nossos clientes o que há de mais inovador e eficiente. Vislumbramos com grande otimismo o que o futuro nos reserva. ©